

PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPERIÊNCIAS COM O PACTO JOVENS PELO CLIMA EM ESCOLAS DE SANTA CATARINA

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos¹

Paulo Roberto Serpa²

Vitor Mateus Rangrab Galvão³

Juliana Mara Antonio⁴

A presente pesquisa tem como ponto de partida o movimento Pacto Jovens pelo Clima, iniciativa que busca engajar adolescentes e jovens em ações de enfrentamento à crise climática por meio da educação ambiental. A proposta está sendo realizado em duas escolas estaduais do estado de Santa Catarina, com o objetivo de promover como a participação de estudantes em busca de respostas locais para a emergência climática, bem como, atuantes na sensibilização da comunidade diante da problemática em questão. A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada no método in vivo de Edgar Morin, o qual propõe a imersão dos pesquisadores no contexto vivido, valorizando a complexidade, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento dos sujeitos. As etapas da proposta seguem envolvendo rodas de conversa, aprendizagem baseada em projetos, mapeamento dos problemas socioambientais locais, escrita do projeto científico em grupo, oficinas temáticas, e eventos para compartilhamento das práticas escolares, com registro em atas dos encontros com alunos, professores e gestores. Também foram realizadas saídas de campo para estimular o pertencimento à localidade, com práticas educativas ambientais na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) - Unidade de Penha, onde os alunos conheceram espécies marinhas da fauna local e refletiram sobre a preservação das espécies e os impactos dos resíduos no mar, conforme relato da visita e palestra dos especialistas da instituição.

Os resultados iniciais apontam para um fortalecimento da sensibilização ambiental dos jovens estudantes, maior engajamento nas atividades escolares

¹ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí, SC.
bruna.santos@univali.br. <http://lattes.cnpq.br/2387862154032685>. <https://orcid.org/0000-0002-7305-5083>.

² Doutorando em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí, SC.
pauloserparoberto@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/5118531827150850>. <https://orcid.org/0000-0002-3642-8848>.

³ Doutorando em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí, SC.
vmrgalvao@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/0389148912539240>. <https://orcid.org/0000-0002-0253-4394>.

⁴ Doutoranda em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí, SC.
julianamara85@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/9326956058090891>. <https://orcid.org/0000-0003-4759-3854>.

relacionadas ao meio ambiente e surgimento de projetos autônomos dentro da comunidade escolar. Por fim, o movimento Pacto Jovens pelo Clima tem potencial de transformar práticas escolares, ao promover o protagonismo juvenil e a articulação entre conhecimento científico, saberes locais e ação transformadora diante dos desafios climáticos apontados pelos sujeitos da pesquisa. O projeto mostra-se com grande potencial na construção de uma educação significativa e de importância para a comunidade, tendo em vista que, a parceria universidade/escola/comunidade contribui na ampliação de conhecimento e em uma formação integral, política e consciente no enfrentamento da crise socioambiental atual.

Palavras-chaves: Educação ambiental; Juventudes; Mudança climática; Políticas públicas; Sustentabilidade.

Área Temática: Educação ambiental.